



# Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás

## Coordenação de VIGIPÓS

### Informe Técnico de Hemovigilância nº 022, fevereiro de 2016

---

---

Neste informe técnico abordaremos outra reação transfusional tardia: a **Doença Enxerto Versus Hospedeiro Associada a Transfusão.**

#### > *Definição*

A Doença Enxerto Versus Hospedeiro Associada a Transfusão (*Transfusion Associated Graft versus Host Disease* ou TAGVHD) é uma complicação rara das transfusões de sangue e, quando ocorre, é frequentemente fatal. A reação enxerto versus hospedeiro (*graft versus host disease*, GVHD) é uma complicação frequente dos transplantes de medula alógenos, e pode ocorrer na forma aguda ou crônica. No caso da TAGVHD a forma é equivalente ao GVHD agudo. Resulta da ação de linfócitos T viáveis infundidos com um hemocomponente celular, que causam uma resposta imune característica. A TAGVHD é resistente a maioria das terapias aplicadas sendo frequentemente fatal. Devido a ineficácia das terapias, a adoção de medidas para a prevenção deste evento é essencial.

#### > *Diagnóstico*

Não há sinais ou sintomas patognomônicos da TAGVHD em sua fase inicial, sendo difícil diferenciá-lo de doenças virais ou reações a drogas. Pacientes que recebem transfusões habitualmente apresentam diversas comorbidades. A medida que os sintomas se desenvolvem, as alterações características de pele, fígado e medula óssea, sugerem o diagnóstico da TAGVHD. Biopsias destes órgãos ajudam na elucidação. O diagnóstico definitivo necessita a identificação de linfócitos originários do doador na circulação ou nos tecidos do receptor. Diversas técnicas podem ser utilizadas para este fim, incluindo sorologia e análise de DNA.

#### > *Prevenção*

Isto é conseguido pela irradiação dos componentes celulares que são transfundidos a pacientes em risco. A Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB) recomenda que se irradiem as unidades de hemocomponentes celulares de tal forma que o centro do componente receba 25 Gy e todas as demais áreas recebam pelo menos 15 Gy. É essencial a utilização de mecanismos de controle para monitorizar qual a dose de irradiação a fim de garantir o sucesso do procedimento.



#### **Como notificar?**

Toda ocorrência de reação transfusional deve ser notificada no NOTIVISA, por meio do acesso: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>

Perdeu algum informe técnico? Não se preocupe, todos os informes já confeccionados estão disponíveis no site da SUVISA em: [www.visa.goias.gov.br](http://www.visa.goias.gov.br), no link “Observatório de Vigilância Sanitária”.

**Canal aberto para contato: (62) 3201-3541**

[hemovigilancia@saude.go.gov.br](mailto:hemovigilancia@saude.go.gov.br)



**Coordenação de VIGIPÓS – HEMOVIGILÂNCIA**

Este informe técnico mensal será distribuído exclusivamente por meio eletrônico